

Domingas Eanes ouve ssa baralha

18,11

Mss.: B 495, V 78.

Cantiga de meestria; quattro *coblas doblas* (rima d *unissonans*) di sette versi.

Schema metrico: a10' b10' b10' a10' c10' c10' d10' (167:6).

Edizioni: Paredes 41; Arias, *Antoloxía*, 52; Lopes 54; Lapa 25; Machado 440; Braga 78; Deluy, *Troubadours*, pp. 166-167; Arias, *Poesía obscena*, 25; Torres, *Poesia trovadoresca*, pp. 57-58; Paredes Núñez, 25.

- letto 693 volte

Edizioni

- letto 453 volte

Paredes 2010

Domingas Eanes ouve sa baralha
con ?u genet', e foi mal ferida;
empero foi ela i tan ardida,
que ouve depois a vencer, sen falha,
e, de pran, venceu bõo cavaleiro;
mais empero é-x' el tan braceiro,
que ouv' end' ela de ficar colpada.

5

O colbe colheu per ?a malha
da loriga, que era desvencida;
e pesa-m' ende, por que essa ida,
de prez que ouve mais, se Deus me valha,
venceu ela; mais o cavaleiro
per sas armas o fez: com' er' arteiro,
ja sempr' end' ela seerá sinalada.

10

E aquel mouro trouxe, com' arreite, 15
dous compañões en toda esta guerra;
e de mais á preçó que nunca erra
de dar gran golpe con seu tragazeite;
e foi-a achar con costa juso,
e deu-lhi poren tal golpe de suso, 20
que ja a chaga nunca vai çarrada.

E dizen meges que ?us an tal preit' e
que atal chaga ja mais nunca serra
se con quanta lãa á en esta terra
a escaentassen, nen cõno azeite: 25
por que a chaga non vai contra juso,
mais vai en redor, come perafuso,
e poren muit' á que é fistolada.

- letto 277 volte

Tradizione manoscritta

- letto 311 volte

CANZONIERE B

- letto 286 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Domingas%20Eanes%20houve%20sa%20baralha%20-%20B%20495.jpg>



- letto 216 volte

Edizione diplomatica

  	Domingas eanes ouuessa baralha con huu(n) genete foy mal ferida enpero ffoy ela ytanar dida q(ue) ouue depois auencer ssen ffalha edepra(n) ueuceu boo(n) caua leyro Mais enpero e(ra)xel tan braceyro que ouuendela de ficar colpada
	O colte colheu per hu(n)a malha da loriga q(ue) era desmentida epesame(n)de por q(ue) essa ida dep(r)ez q(ue) ouue mais sed(eu)s me ualha ue(n)ceu ela mais o caual(ey)ro p(er) ssas armas eper comerarteyro ja senp(r)endela seera sinalada
	E aquel mouro trouxe coroueite de(os) co(m) panhoes en teda esta guerra edemais a p(re)co q(ue) nu(n)ca erra de dar gra(n) colpe co(n) seu t(ra)gazeite e ffoya char com(e) costa iuso edeu lhi poren tal cope dessuso q(ue) ia achaga nu(n)ca uay carrada
	E dizem meges q(ue) husam tal p(r)eyre q(ue)a tal chaga ia mais nu(n)ca Sarra sse co(n) qua(n)tala a en esta terra a esca entra ssem ne(n) co(n)no azeite po(r) q(ue) acha ha no(n) uay contra juso Mais uay en rredor come pera fuso eporem muyta q(ue) e fistolada

- letto 232 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 254 volte

CANZONIERE V

- letto 272 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Domingas%20Eanes%20houve%20sa%20baralha%20-%20V%2078.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Domingas%20Eanes%20houve%20sa%20baralha%20-%20V%2078bis.jpg>



- letto 241 volte

Edizione diplomatica

	Domingas eanes ouuessa baralha con huu(n) genete foy mal ferida en pero ffoy ela y tanar dida q(ue) ouue de pois auenzer ssen ffalha e de pra(n) uenzeu boo(n) caualeyro mais en pero e(ra)xel tan braçeyro que ouuendela de ficar colpada
	O colbe colheu per hu(n)a malha da loriga q(ue) era desmentida epesame(n)de por q(ue)essa ida dep(r)ez q(ue) ouue mais se d(eu)s me ualha ue çeu ela mais o caual(e)ro per ssas armas oper comerar teyro ia senp(r)endela seera smalada
	E aquel meuro trouxe coroneite de(os) co(m) panhoes en teda esta guerra e demais a p(re)ço q(ue) nu(n)ca erra dedar gra(n) colpe co(n) seu t(ra) gazeite effoya char com(e) costa juso edeulhi poren tal colpe dessuso q(ue) ia achaganu(n) ca uay carrada.
	E dizem meges q(ue) husam tal p(r)eyte a(ue)a tal chaga ia mais nu(n)ca sarra sse con quanta laa aen esta terra a escaentassem ne(n) co(n)no azeite po(r) q(ue) a cha cha no(n) uai contra juso mais uay en rredor come pera fuso eporem muyta q(ue) e fistolada

- letto 240 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 291 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/domingas-eanes-ouve-ssa-baralha>